Língua Portuguesa – 6º ano – 1º bimestre

Competências abordadas na avaliação

Competência geral:

**1** –Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa.

Competências específicas de Linguagens:

**1** –Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** –Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** –Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Interpretação com base nas respostas de estudantes

Questão 1

**Resposta esperada:** O interlocutor de Laurel é Kurt Cobain. O elemento é o vocativo “Querido Kurt Cobain”.

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar uma informação explícita bem como de compreender as características do gênero epistolar, de acordo com a habilidade (EF67LP37) da BNCC.

São duas as dificuldades esperadas nessa questão. A primeira é o(a) estudante não ter compreendido totalmente o conceito de interlocutor apresentado na unidade. Nesse caso, retome com ele(a) o conceito. Também é importante relembrar que, nos gêneros epistolares, o interlocutor é sempre o destinatário da carta, *e-mail* etc. A segunda dificuldade é o(a) estudante não reconhecer o papel dos vocativos como elemento que chama a atenção do destinatário e inicia a escrita de uma carta. Nesse caso, retome com ele(a) a presença desse elemento nos textos estudados do gênero.

Questão 2

**Resposta esperada:** A remetente demonstra interesse em obter informações sobre o destinatário. Isso fica evidente no trecho “Gostaria que você me dissesse onde está e por que foi embora”.

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar uma informação explícita, bem como de compreender as características do gênero epistolar, de acordo com a habilidade (EF67LP37) da BNCC.

É possível que o(a) estudante tenha dificuldades em diferenciar as situações em que a remetente apenas conversa com o destinatário daquelas em que busca informações sobre ele. Nesse caso, é preciso recuperar com o(a) estudante os trechos da carta em que a remetente se dirige ao destinatário para identificar em qual momento há um pedido direto de informação.

Questão 3

Item a — **Resposta esperada:** Laurel precisa conversar, pois está passando por um momento muito difícil de sua vida, com a morte da irmã e a entrada no Ensino Médio.

Item b — **Resposta esperada:** Ela precisa conversar com alguém que entenda o momento pelo qual está passando e não com alguém com quem falaria sobre a situação do país ou outros assuntos mais impessoais.

Essa questão exige do(a) estudante inferência, já que a informação desejada não está explícita no texto. Tendo um conhecimento mais consolidado do funcionamento do gênero epistolar, o(a) estudante pode perceber que uma carta costuma pressupor um interlocutor específico com o qual ocorre uma conversa. No caso da carta de Laurel, a escolha do interlocutor é importante para que ela possa falar de si e de seus problemas. A habilidade avaliada pela questão é a habilidade (EF67LP37) da BNCC.

No item a, é importante levar o(a) estudante a compreender o texto de maneira global, já que Laurel se encontra sem ninguém que possa entender as dificuldades por que está passando: a perda da irmã, a entrada no Ensino Médio, o fato de morar em dois locais diferentes. Seria interessante, também, mostrar que a carta sugere a importância que a irmã tinha em sua vida e a escolha de Kurt Cobain, o músico favorito da irmã, está relacionada a isso.

O item b também envolve inferência e a capacidade de entender a carta globalmente, bem como as intenções da remetente. Uma possível dificuldade deste item é o(a) estudante não conseguir perceber a diferença entre conversar com um presidente e o músico favorito da irmã, considerando as informações que a narradora nos dá sobre o momento pelo qual está passando. Nesse caso, pode ser realizada uma série de perguntas sobre quais assuntos seriam pertinentes para conversar com cada um deles. Seria pertinente ainda chamar a atenção para o estado de espírito em que se encontra Laurel.

Questão 4

**Resposta esperada:** Ela quer dizer que, por ser aluna nova, fica mais escondida durante o almoço, observando sem interagir com os colegas, como se estivesse invisível.

A questão exige que o(a) estudante compreenda o sentido da figura de linguagem “fico invisível” e sua função para a construção do sentido do parágrafo, avaliando a habilidade (EF67LP38) da BNCC.

O principal equívoco esperado consiste em não conseguir estabelecer as relações necessárias para compreender a figura de linguagem. Nesse caso, pedir aos(às) estudantes que se imaginem no lugar de Laurel: uma aluna assustada, numa escola nova, em que não conhece ninguém, e que, por isso, tem vontade de não ser notada, de ficar invisível.

Questão 5

**Resposta certa:** B.

Nessa questão, avalia-se a capacidade do(a) estudante para mobilizar os conceitos relacionados ao estudo de variação linguística e reconhecer que seu emprego serve, no texto, ao propósito de caracterizar a habilidade narradora e a situação de comunicação. A habilidade corresponde à habilidade (EF69LP55) da BNCC.

A escolha da alternativa A pode indicar que o(a) estudante compreende de maneira equivocada o conceito de erro e não percebeu ainda que a língua pode se apresentar de diversas maneiras. Reforçar os conceitos acerca da inexistência de um modo único de usar a língua e da necessidade de saber adequar o uso aos contextos diversos. Caso essa marcação seja frequente na turma, retomar a discussão coletivamente para esclarecer os equívocos.

A escolha da alternativa C pode indicar uma apropriação equivocada do conceito de variação social. Nesse caso, remeter o(a) estudante às discussões sobre variação para que ele perceba que essa expressão é usada por amplos setores da sociedade brasileira, independentemente do grupo social ao qual se pertence.

A escolha da alternativa D pode indicar a compreensão inadequada do conceito de gíria. Retomar com o(a) estudante a noção de gíria como algo restrito a grupos sociais específicos que envolve linguagem figurada.

Questão 6

**Resposta certa:** D.

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar uma informação explícita de acordo com a habilidade (EF67LP37) da BNCC.

A escolha da alternativa A indica que houve uma pressuposição não autorizada pelo texto. Nesse caso, garantir que o(a) estudante perceba não haver nenhum comentário de Laurel sobre ela não ter uma boa relação com seus colegas de fundamental.

A escolha da alternativa B indica uma relação não presente no texto entre a vontade de Laurel de autoconhecimento e a escolha do colégio onde estudar. Nesse caso, deve-se pedir ao(à) estudante que releia os trechos em que são enunciados esses dois trechos evidenciando que não estão relacionados.

A escolha da alternativa C indica dois problemas. O primeiro é que o(a) estudante deve perceber que a escola fica no bairro da tia Amy, onde ela passa semanas alternadas. O outro é que deve ficar claro para o(a) estudante que a questão se refere a não estudar no colégio Sandia e não às razões que a levaram a ir para o West Mesa.

Questão 7

**Resposta esperada:** “Foi” está no passado; “é”, no presente; e “será”, no futuro. Esses tempos são usados para mostrar o relógio como uma herança de família que vai passando de geração para geração.

Essa questão avalia os efeitos de sentido obtidos pelo uso de diferentes tempos verbais na narrativa de acordo com as habilidades (EF06LP04) e (EF69LP47) da BNCC.

A dificuldade da questão está mais em compreender o efeito de sentido obtido pelo uso dos verbos do que em propriamente identificar em que tempo verbal estão sendo utilizados. Nesse caso, destacar o aspecto conciso do período e como cada um dos tempos verbais está relacionado com o período em que viveram os membros da família: o pai e o avô no passado, ele no presente e seu filho no futuro.

Questão 8

**Resposta esperada:** “Na hora” refere-se ao momento em que um desconhecido foi conversar com o narrador em alguma ocasião durante sua infância. Isso fica evidente no período anterior, em que ele fala do mistério que esse encontro representou para ele quando criança.

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de compreender o funcionamento de mecanismos de coesão de acordo com a habilidade (EF67LP36) da BNCC.

É possível que o(a) estudante tenha dificuldade para relacionar a locução adverbial com a situação referida por ela. Provavelmente, o maior desafio para o(a) estudante é redigir a resposta de maneira clara, especialmente a explicação sobre como chegou à conclusão. Nesse caso, procure apresentar outros exemplos similares e evidenciar de que forma um mecanismo de coesão retoma algum elemento anterior no texto.

Questão 9

**Resposta certa:** A.

Essa questão exige que o(a) estudante conheça as diferentes maneiras de introduzir as falas das personagens em textos narrativos de acordo com a habilidade (EF69LP47) da BNCC.

A escolha da alternativa B pode indicar que o(a) estudante não compreendeu que no discurso direto há a transcrição fiel da fala da personagem sem a interferência do narrador. Nesse caso, retomar o conceito e apresentar outros exemplos desse tipo de discurso.

A escolha da alternativa C pode indicar que o(a) estudante não compreendeu a mistura que ocorre entre fala do narrador e fala da personagem presentes no discurso indireto livre. Nesse caso, cabe ressaltar que esse conceito costuma ser desafiador para alunos nessa faixa etária e pouco presente nos textos lidos até então. Retomar o conceito e mostrar outros casos em que o discurso indireto livre aparece.

A escolha da alternativa D pode indicar que o(a) estudante não compreendeu que o discurso direto e o discurso indireto têm marcas distintas. Retomar essas marcas e apresentar outros exemplos de cada um dos discursos.

Questão 10

**Resposta esperada:** A intencionalidade discursiva do narrador é partilhar com o leitor episódios de sua infância (reais ou imaginários), como fica evidente no trecho “Já contei várias proezas, aventuras, peripécias, tropelias (e algumas lorotas) do tempo em que eu era menino”.

A questão avalia a capacidade de o(a) estudante identificar e compreender as intenções envolvidas quando da produção de um discurso por meio de diferentes estratégias e recursos de acordo com as habilidades EF67LP28 e EF69LP47 da BNCC.

É possível que o(a) estudante apresente inicialmente dificuldade em identificar a intencionalidade do narrador, pois os dois primeiros parágrafos contam o momento presente, fato corroborado pelo uso dos verbos nesse tempo. Depois disso, chamar a atenção dos(as) estudantes para os verbos que estão no passado sinalizando que os fatos narrados se referem à infância do narrador.